

# Subjetividade

Flávia Fontes

“Ao Poeta”

*Eu prefiro você assim: guardado dentro de mim...  
Escondido entre as flores que plantei em minha alma...  
Dói menos o “sonhar”, do que enfrentar a “realidade”...*

*Prefiro as entrelinhas declamadas, às declarações ofegantes e exageradas...  
Prefiro teu “desamar”, e ver em teu olhar a dúvida de uma nova inspiração...  
Para que meu ego continue te amando eternamente no escuro...*

*Então, no teu lugar, entronizei a solidão...  
E às noites, quando a saudade vem atormentar-me,  
Eu canto teus novos versos e ensaio todos eles, no “Teatro da Vida”...*

*Para amenizar o “Grande Espetáculo” de pré-conceitos que eu desenhei...  
Minha casa, meu corpo, meu sangue...  
Minha verdadeira “Família”...]*

Flávia Fontes

21.08.08

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/subjetividade>